

**MANEJO AGRONÔMICO DE TRIGO E MILHO: ACOMPANHAMENTO TÉCNICO  
NO OESTE DE SANTA CATARINA DURANTE ESTÁGIO CURRICULAR  
SUPERVISIONADO**

Rian Eduardo Mayer; Paulo Sérgio Gularte, André Sordi; Alceu Cericato; Diego Fernando Daniel; Margarida Flores Roza-Gomes; Joziane Battiston; Claudia Klein

Resumo

O estágio curricular supervisionado constitui uma etapa essencial na formação do engenheiro agrônomo, pois possibilita a integração entre os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo da graduação e a prática profissional em condições reais de campo. Essa vivência favorece o desenvolvimento de habilidades técnicas, capacidade de análise e tomada de decisão, além de ampliar a compreensão da dinâmica dos sistemas produtivos. Nesse contexto, o presente trabalho teve como objetivo descrever e analisar as atividades desenvolvidas durante o estágio realizado na empresa Simioni Comércio de Produtos Agropecuários Ltda., localizada no município de São José do Cedro (SC), com atuação em propriedades rurais da região extremo oeste catarinense. As atividades foram desenvolvidas no período de 25 de agosto a 03 de outubro de 2025, envolvendo o acompanhamento técnico de lavouras comerciais, com ênfase nas culturas de trigo (*Triticum aestivum* L.) e milho (*Zea mays* L.). As ações incluíram visitas a campo, monitoramento do desenvolvimento das culturas, identificação de pragas, doenças e deficiências nutricionais, além da recomendação de práticas de manejo conforme as condições de cada propriedade. Na cultura do trigo,

destacaram-se o manejo de doenças foliares, como oídio e ferrugem da soja, o monitoramento de pulgões, a identificação de deficiência de boro e a definição do momento adequado para a dessecação pré-colheita. No milho, o acompanhamento concentrou-se nos estádios iniciais de desenvolvimento, período crítico para definição do estande e do potencial produtivo, com ênfase no manejo de pragas como percevejos, lagarta-do-cartucho, lagarta-rosca e tripes, além do controle de plantas daninhas e da identificação de deficiência de zinco. Paralelamente, foram avaliados aspectos relacionados à plantabilidade, como regulagem de semeadoras, escolha de discos e anéis, ajuste do sistema de distribuição, velocidade de operação, densidade de plantio, profundidade de deposição das sementes e uniformidade de distribuição. Também foram realizadas aferições de adubação e avaliações de estande final de plantas, evidenciando a influência desses fatores no estabelecimento inicial da cultura e no desempenho produtivo das lavouras. As recomendações técnicas foram fundamentadas no diagnóstico de campo, considerando o nível de infestação, o estágio de desenvolvimento das culturas e as condições edafoclimáticas de cada área. Adicionalmente, foram considerados aspectos relacionados ao manejo nutricional e à interação solo-planta, com ênfase na correção da fertilidade e na eficiência do uso de insumos. Observou-se a importância da adubação equilibrada, especialmente quanto ao fornecimento de nitrogênio, fósforo e potássio, bem como de micronutrientes como boro e zinco. Também foram analisadas condições de umidade do solo e a influência de fatores climáticos sobre o desenvolvimento das culturas. A variabilidade entre áreas evidenciou a necessidade de adoção de práticas de manejo localizado, considerando características como textura do solo, histórico de cultivo e teor de matéria orgânica. Ainda, foram abordados critérios para escolha de cultivares e híbridos, considerando adaptação regional e tolerância a pragas e doenças, bem como aspectos relacionados à tecnologia de aplicação, como regulagem de pulverizadores, escolha de pontas e condições ambientais no momento da aplicação. A experiência proporcionou o aprimoramento dos conhecimentos técnicos e o desenvolvimento do senso crítico, permitindo

compreender a importância do monitoramento contínuo e da tomada de decisões fundamentadas. Evidenciou-se que a adoção de práticas adequadas de manejo, associada ao acompanhamento técnico, contribui diretamente para a eficiência produtiva, redução de perdas e maior sustentabilidade dos sistemas agrícolas.

Palavras-chave: *Triticum aestivum* L.; *Zea mays* L.; fitossanidade; plantabilidade; assistência técnica.

E-mail: paulo.gularte@unoesc.edu.br